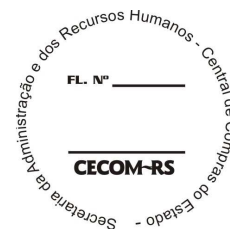




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



Nº 324/CECOM/2012

O Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da **Central de Compras do Estado - CECOM**, criada pelo Decreto nº 46.682, de 14 de outubro de 2009, mediante o Pregoeiro, designado pela Portaria nº 001, de 21 de março de 2011 e Portaria nº 004, de 04 de abril de 2011, torna público que realizará licitação, na modalidade PREGÃO por lote, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - INTERNET nas condições previstas neste Edital e seus anexos, regendo-se pela Lei Estadual nº 13.191, de 30 de junho de 2009, subsidiada pelas normas da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Estadual nº 11.389, de 25 de novembro de 1999, Decreto Estadual nº 42.250, de 19 de maio de 2003, Decreto Estadual nº 42.020, de 16 de dezembro de 2002, pelo Decreto Estadual nº 42.434, de 09 de setembro de 2003, Decreto Estadual nº 45.273, de 04 de outubro de 2007, Decreto Estadual nº 45.744, de 08 de julho de 2008, e legislações posteriores.

MODALIDADE: **PREGÃO ELETRÔNICO**

TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**

DATA: 28/06/2012

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 09 horas do dia 28/06/2012

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 09h05min do dia 28/06/2012

LOCAL: www.compras.rs.gov.br ou através do "link" no site da CECOM/RS www.celic.rs.gov.br.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS:

Ouvidoria: (0xx51) 3288-1176

e-mail: ouvidoriacecom@sarh.rs.gov.br

Fax (0xx51) 3288-1174/1179

REFERENCIAL DE TEMPO: Horário de Brasília (DF)

1 – DO OBJETO

1.1. Serviços de empresa especializada e legalmente habilitada para locação e manutenção de sistema de *up-link* para transmissão via satélite em segmento espacial na Banda KU polarização linear com banda de 4,5 MHz e padrão DVB-S2, de forma continuada, com cobertura em todo território do estado do Rio Grande do Sul, com transmissão a partir de Porto Alegre/RS, para distribuição dos sinais de áudio e vídeo das emissoras da Fundação

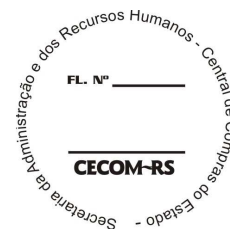
CECOM/RS - Central de Compras do Estado do Rio Grande do Sul - Av. Borges de Medeiros nº 1501-2º andar - Centro Administrativo Fernando Ferrari - Porto Alegre, CEP 90119-900 - RS - Brasil - Fone (51) 3288-1160 - FAX (051) 3288-1162.
Pistóia

APROVADO O TEOR JURÍDICO
ASJUR/SARH

Em ____/____/____ Rubrica ____



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



Cultural Piratini – Rádio e Televisão para os diversos pontos de recepção dos sinais das emissoras da Fundação, **conforme Anexo V – Termo de Referência.**

2 – DO EDITAL E DO TERMO DE REFERÊNCIA

2.1 O Edital e o Termo de Referência poderão ser solicitados no protocolo da Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos - SARH, na Av. Borges de Medeiros nº 1501-2º andar, nas dependências do Centro Administrativo Fernando Ferrari - CAFF, em Porto Alegre/RS, CEP 90119-900, horário comercial, de segunda a sexta-feira em dias úteis ou no site www.cecom.rs.gov.br.

3 – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderá participar desta licitação, qualquer pessoa jurídica cujo objeto social seja compatível com o objeto da licitação e que atenda a todas as exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

3.2. Não poderá participar desta licitação, empresa enquadrada em qualquer das seguintes hipóteses:

a) que, direta ou indiretamente, mantenha sociedade ou participação com servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação, considerada participação indireta a existência de qualquer vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista;

b) que não atenda as condições estabelecidas neste Instrumento Convocatório ou não apresente documentos nele exigidos;

c) cujo ramo de atividade não seja compatível com o objeto desta licitação;

d) que se encontre sob falência, dissolução ou liquidação;

e) que se encontre inscrita no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CFIL/RS;

f) que tenha sido declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública, na esfera Federal ou Municipal.

g) cujo administrador, proprietário ou sócio com poder de direção seja familiar (cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consaguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, inclusive) de agente público, preste serviços ou desenvolva projeto no Órgão ou Entidade da Administração Pública Estadual em que este exerça cargo em comissão ou função de confiança por meio de: contrato de serviço terceirizado; contratos pertinentes a obras, serviços e à aquisição de bens; ou convênios e os instrumentos equivalentes, conforme Decreto estadual 48.705, de 16 de dezembro de 2011.

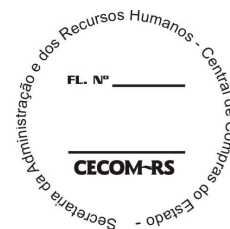
3.3. É vedada a participação sob forma de consórcio;

3.4. É vedada a subcontratação;

3.5. É permitida a participação de empresas estrangeiras desde que apresente Decreto de Autorização para funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedida pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir e, ainda,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



atenda as exigências de habilitação mediante documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados e traduzidos por tradutor juramentado, devendo ter representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente.

4 – DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

4.1. Os licitantes que declararem, eletronicamente, em campo próprio, quando do envio da proposta inicial, o enquadramento social que trata este item, devidamente comprovado conforme estabelece este instrumento, terão tratamento diferenciado e favorecido nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

4.2. A ausência dessa declaração, neste momento, significará a desistência da microempresa e/ou de empresa de pequeno porte de utilizar-se das prerrogativas a elas concedidas pela Lei Complementar Federal de nº 123/2006.

4.3. Consideram-se empatadas as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte que estiverem no limite de até 5% (cinco por cento) superiores à proposta melhor classificada, desde que esta não seja microempresa ou empresa de pequeno porte.

4.4. Ocorrendo o empate, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123/2006, a microempresa e empresa de pequeno porte melhor classificada poderá apresentar proposta de preços inferior a proposta de menor preço apurada no certame, no prazo máximo de 5 (cinco) minutos a partir da solicitação do pregoeiro, sob pena de preclusão.

4.5. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte, será realizado sorteio para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor lance.

4.6. No caso de não adjudicação ou de não contratação da microempresa ou da empresa de pequeno porte serão convocadas as empresas remanescentes, de mesmo enquadramento social, na ordem classificatória, para o exercício de mesmo direito, que se encontrem na situação de empate. Na hipótese de não haver mais empresas de mesmo enquadramento social, o objeto da licitação será adjudicado para a empresa originalmente vencedora.

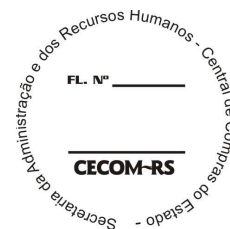
4.7. As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar os documentos de habilitação, mesmo que estes apresentem alguma restrição relativa à regularidade fiscal, sob pena de desclassificação.

4.8. A microempresa ou empresa de pequeno porte que apresentar documentos com restrições quanto à regularidade fiscal tem assegurado o prazo de 02 (dois) dias úteis, a partir da declaração de vencedor da licitação, para apresentar à CECOM/RS as respectivas certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

4.9. A não regularização da documentação implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação da multa de 2% sobre o valor total do contrato, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para assinatura do contrato.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



5- DAS IMPUGNAÇÕES

5.1 Decairá do direito de impugnação dos termos do Edital de Pregão, o licitante que não se manifestar até 02 (dois) dias úteis antes da data de abertura da sessão do pregão, apontando as falhas ou irregularidades que o viciaram, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

5.2. A impugnação ao Edital deverá ser feita por escrito e entregue no Protocolo da Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos - SARH, na Av. Borges de Medeiros nº 1501- Térreo, nas dependências do Centro Administrativo Fernando Ferrari - CAFF, em Porto Alegre/RS, CEP 90119-900, horário comercial, de segunda a sexta-feira em dias úteis.

5.3. O licitante que apresentar impugnação, deverá encaminhar suas razões fundamentadas ao pregoeiro, que responderá e submeterá a aprovação da Diretora do Departamento de Editais e Padronização da CECOM/RS. A impugnação deverá ser respondida no prazo máximo de até 24 horas antes da abertura do pregão.

5.4. A impugnação feita tempestivamente não impedirá a licitante de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente, nos termos dos § 2º e § 3º, do art. 41 da Lei nº 8.666/93.

5.5. Acolhida a impugnação da licitante contra o instrumento convocatório, será definida e publicada nova data para realização do certame.

6 - DAS INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

6.1 Quaisquer informações complementares e esclarecimentos relativos ao edital ou ao processo licitatório, deverão ser dirigidos à ouvidoria até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço: ouvidoriacecom@sarh.rs.gov.br.

7 – DO CREDENCIAMENTO

7.1. A empresa interessada em participar como licitante deverá protocolar a documentação acompanhada do pedido de credenciamento junto a Seção de Cadastro da CECOM/RS, com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis da data aprazada para a abertura da sessão pública.

7.2. O credenciamento do licitante será efetuado através do preenchimento de formulário eletrônico disponível no site www.cecom.rs.gov.br.

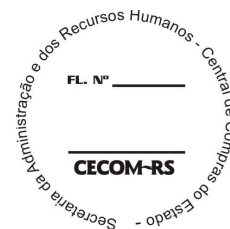
7.3.. Para a liberação da senha eletrônica, o licitante que não possuir registro cadastral, deverá apresentar os documentos arrolados no Anexo I, item nº 1.1.

7.4. Para a liberação da senha eletrônica ou renovação do credenciamento, a empresa licitante já cadastrada, deverá apresentar os documentos elencados no Anexo I, item nº 1.2.

7.5. O credenciamento da licitante implica a responsabilidade legal dos atos inerentes à licitação e, na presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao Pregão Eletrônico.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



7.6. O uso da senha de acesso, pela licitante, é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo à Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS ou à CECOM/RS, responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da mesma, ainda que por terceiros.

7.7. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente a Seção de Cadastro da CECOM, para imediato bloqueio de acesso. A solicitação de nova senha se dará através do provedor do sistema.

8 – DO CANCELAMENTO DA SENHA OU TROCA DE USUÁRIO

8.1. Para cancelar a senha ou encaminhar troca de usuário, o licitante deverá solicitar na Divisão de Cadastro da CECOM/RS até 2(dois) dias úteis anterior a data da sessão do pregão.

9 – DA PROPOSTA

9.1. Os interessados, a partir das 10 horas do dia da publicação do Aviso da Licitação no Diário Oficial do Estado, deverão anexar em arquivo no sistema eletrônico, a proposta de preços contendo os seguintes itens:

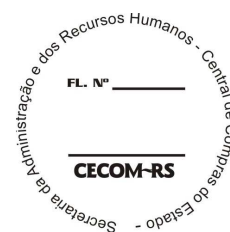
- a) Descrição detalhada do objeto da licitação;
- b) Indicação do valor em real, com valores totais por lote. Caso haja diferença entre os valores expressos em algarismo e por extenso, considerar-se-á o último;
- c) A proposta inicial de preços prevista no edital deverá ser encaminhada em formulário eletrônico específico contendo as características técnicas do produto ofertado, neste caso indicando, expressamente, a sua marca, modelo e prazo de entrega. No caso de fornecimento de equipamentos, a proposta deverá também indicar o prazo de garantia de assistência técnica para os produtos ofertados, obedecendo às demais condições porventura estabelecidas neste Edital;
- d) Prazo de validade da proposta, o qual não poderá ser inferior a 60(sessenta) dias corridos a contar da data de sua apresentação. Na falta de indicação expressa em contrário, esse será o prazo considerado;
- e) A proposta final da licitante vencedora, devidamente assinada e atualizada, (juntamente com a Planilha de Custos e Formação de Preços, Anexo VI), preenchida pela proponente, expresso em moeda corrente nacional, devendo o preço incluir todas as despesas com encargos fiscais, indicando os tributos e suas respectivas alíquotas, comerciais, sociais e trabalhistas, e outros pertinentes ao objeto licitado, contendo ainda o valor total mensal e global, **deverá ser encaminhada eletronicamente** juntamente com os documentos de habilitação, conforme descrito nas alíneas “a”, “b”, “c”, “d” do item 9.1.

9.2. A apresentação da proposta implicará na plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste edital e seus anexos.

9.3. Apenas os licitantes que, previamente manifestarem eletronicamente, em campo próprio do sistema eletrônico, o pleno conhecimento e atendimento as exigências de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



habilitação previstas no edital, e enviarem as propostas de preços poderão participar das fases subsequentes deste certame.

9.4. O não atendimento do item acima ensejará a desclassificação da proposta no sistema, com automático impedimento da participação na disputa.

9.5 Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

9.6. Após a abertura da sessão não cabe desistência da proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo pregoeiro.

9.7. O descumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas no art. 28 da Lei nº 13.191 / 2009.

9.8. Cabe ao licitante interessado em participar do pregão eletrônico acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

10 - DA HABILITAÇÃO

10.1. Para fins de habilitação, o autor da melhor proposta deverá apresentar os documentos elencados no Anexo I, item nº 2 – Documentos para Habilitação.

10.2. O Certificado de Fornecedor do Estado - CFE e respectivo Anexo, emitido na **família 062 ou 112** correspondente ao objeto licitado, **substituem os documentos de habilitação que nele constarem, arrolados no Anexo I, item nº 2.**

10.3. Os documentos de habilitação ou o CFE, e a proposta final, **deverão ser enviados eletronicamente**, após a solicitação do pregoeiro, no prazo máximo de 1 (uma) hora a contar do encerramento da sessão pública virtual. **Os documentos devem provar a habilitação do licitante no dia da abertura da sessão pública.**

10.4. Os documentos originais ou cópias autenticadas dos documentos enviados eletronicamente e a proposta final assinada e atualizada deverão ser entregues no prazo máximo de 03(três) dias úteis, contados da data de encerramento da sessão pública.

11– DA SESSÃO DO PREGÃO

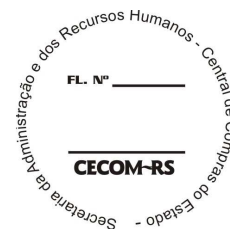
11.1. A participação dos interessados, no dia e hora fixados no preâmbulo deste Edital, dar-se-á por meio de digitação da senha privativa do licitante e subsequente encaminhamento da proposta de preços com valores expressos na moeda oficial do Brasil, exclusivamente por meio eletrônico.

11.2. A partir do horário previsto neste edital, terá início a sessão pública do pregão eletrônico, com a divulgação das propostas de preços recebidas em perfeita consonância com as especificações e condições de fornecimento detalhadas neste edital.

11.3. O pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital, anexando cópia das mesmas ao processo licitatório.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



11.4. A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

11.5. As informações das propostas classificadas, contendo a descrição do objeto, valor e eventuais anexos estarão disponíveis na internet.

11.6. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lance.

11.7. Classificadas as propostas, dar-se-á início a etapa competitiva, onde será considerado como primeiro lance a proposta inicial de menor valor. Em seguida, os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo o licitante imediatamente informado do seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.

11.8. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado e as regras de aceitação.

11.9. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

11.10. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

11.11. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.

11.12. A etapa de lances da sessão pública, prevista no edital, será encerrada mediante aviso de fechamento iminente dos lances, emitido pelo sistema eletrônico aos licitantes, após o que transcorrerá um período de tempo de até trinta minutos, aleatoriamente determinado também pelo sistema eletrônico, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção dos lances.

11.13. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital. A negociação poderá ser acompanhada pelos demais licitantes.

11.14. O pregoeiro anunciará o licitante vencedor imediatamente após o encerramento da etapa de lances da sessão pública ou, quando for o caso, após negociação direta e decisão pelo pregoeiro acerca da aceitação do lance de menor valor.

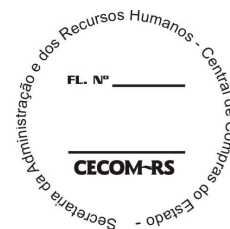
11.15. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para recepção de lances. O pregoeiro retomará sua atuação, quando possível, sem prejuízo dos atos realizados.

11.16. Quando a desconexão persistir por mais de 10 (dez) minutos, a sessão do pregão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa aos participantes, via endereço eletrônico utilizado para divulgação.

11.17. A indicação do lance vencedor, a classificação dos lances apresentados e demais informações relativas à sessão pública do pregão constarão de ata divulgada no sistema eletrônico, sem prejuízo das demais formas de publicidade previstas na legislação pertinente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



12 - DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

12.1 As propostas das licitantes, apresentadas de acordo com as especificações e exigências deste edital, serão julgadas pelo **MENOR PREÇO GLOBAL MENSAL** e classificadas pela ordem crescente dos preços propostos.

13 – DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

13.1. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para a contratação e verificará a habilitação do licitante.

13.2. Se a proposta não for aceitável ou se o licitante não atender às exigências habilitatórias ou recusar-se a assinar o contrato, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e, assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital. Nesta etapa, o Pregoeiro poderá negociar com o licitante para que seja obtida melhor proposta.

13.3. As concorrentes remanescentes convocadas ficam obrigadas a atender a convocação e a assinar o contrato respectivo, no prazo fixado pela Central de Compras do Estado do Rio Grande do Sul - CECOM/RS, ressalvados os casos de vencimento das respectivas propostas, sujeitando-se às penalidades cabíveis no caso de recusa ou de não atendimento das condições de habilitação;

13.4. Será declarado vencedor, o licitante que atender as exigências deste Instrumento e que for detentor do lance de melhor preço, ofertado eletronicamente.

14- DOS RECURSOS

14.1. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, em formulário eletrônico específico, com registro em ata da síntese das suas razões.

14.2. Será concedido o prazo de 03 (três) dias úteis, contados da declaração de vencedor, para o licitante interessado apresentar suas razões fundamentadas, ficando os demais licitantes, desde logo intimados para apresentar contra-razões em igual número de dias, que começarão a contar ao término daquele prazo, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

14.3. A falta de manifestação motivada e imediata do licitante quanto à intenção de recorrer, importará na decadência desse direito, ficando o pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

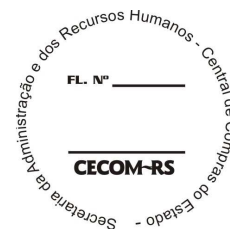
14.4. A petição de recurso dirigida à autoridade competente deverá ser fundamentada e **encaminhada eletronicamente**.

14.5. O recurso somente será conhecido pela autoridade competente, se estiver fundamentado conforme as razões manifestadas no final da sessão pública e será submetido ao julgamento da autoridade competente da CECOM/RS.

14.6. O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



15- DA ADJUDICAÇÃO

15.1. O objeto será adjudicado pelo pregoeiro, quando não houver recurso.

15.2. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente, após consulta e verificação de inexistência de inscrição no CFIL/RS, adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.

15.3. A licitante vencedora terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis contados a partir da convocação para assinatura do termo de contrato ou retirar a autorização de fornecimento junto ao ÓRGÃO CONTRATANTE.

16- DAS PENALIDADES

16.1. No caso de infringência aos regramentos deste certame, uma vez não sendo considerada satisfatória a justificativa apresentada pelo licitante, ser-lhe-ão aplicadas penalidades em relação à sua participação em licitações, sem prejuízo das demais sanções estabelecidas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, bem como no Decreto Estadual nº 42.250 de 19 de maio de 2003, e art. 28 da Lei 13.191/99, tudo em consonância com as situações e os prazos abaixo indicados.

16.1.1. Advertência por escrito;

16.1.2. Multa de 10% (dez por cento) sobre o(s) valor(es) da proposta, nos casos do(s) licitante(s) vencedor(es) que chamado(s) para assinar o contrato, não comparecer(em), podendo a CECOM/RS convocar o(s) licitante(s) remanescente(s), respeitada a ordem de classificação, e promover contra o licitante faltoso a competente ação civil para ressarcir o Estado dos prejuízos causados.

16.1.3. Suspensão, sendo descredenciado e ficando impedido de licitar e de contratar com o Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas no edital e no contrato e das demais cominações legais, o licitante que:

- a) convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar o contrato;
- b) deixar de entregar documentação exigida neste edital;
- c) apresentar documentação falsa;
- d) não mantiver a proposta;
- e) comportar-se de modo inidôneo;
- f) fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.

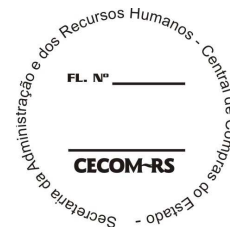
16.1.4. Declaração de Inidoneidade para licitar com a Administração Pública Estadual, nos casos de não reabilitação da situação de suspensão, além do integral ressarcimento à administração estadual pelos prejuízos causados e o cumprimento de pena ou sua absolvição, se for o caso, de acordo com o descrito no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e do inciso II do § 2º do art. 8º do Decreto nº 42.250/03.

16.2. As sanções de suspensão e de declaração de inidoneidade levam à inclusão do licitante no CFIL/RS.

16.3. O saneamento integral, pelo fornecedor, da inadimplência ou a sua reabilitação das demais irregularidades que deram origem a sua inclusão no CFIL/RS, determinará a sua imediata exclusão do Cadastro pelo Ordenador de Despesa competente e o restabelecimento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



do direito de licitar e contratar com a Administração Pública Estadual, observado o prazo de cumprimento de suspensão imposto anteriormente.

16.4. A aplicação de sanções não exime o contratado da obrigação de reparar os danos, perdas ou prejuízos que sua conduta venha a causar ao Estado.

17 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1. Os licitantes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

17.2. As normas que disciplinam este Pregão serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre as interessadas, sem comprometimento da segurança do futuro contrato.

17.3. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento da licitante, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública de Pregão.

17.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

17.5. Este Edital e seus anexos, bem como a proposta vencedora, farão parte integrante do instrumento de contrato, como se nele estivessem transcritos.

17.6 Os casos não previstos neste Edital serão decididos pelo Pregoeiro.

17.7 É facultado ao Pregoeiro ou à Autoridade Competente:

- a) promover diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, sendo vedada à inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta;
- b) convocar as licitantes para quaisquer esclarecimentos porventura necessários ao entendimento de suas propostas;
- c) determinar prazo para atendimento, pelos licitantes, de esclarecimentos adicionais, sob pena de desclassificação ou inabilitação.

17.8. Aos casos omissos aplicam-se as disposições constantes na Lei Estadual nº 13.191/2009 e Federal nº 8.666/1993.

17.9. São partes integrantes deste Edital

Anexo I – Documentos para o Credenciamento

Anexo II- Termo de Contrato

Anexo III- Declaração de que Não Emprega Menor

Anexo IV- Análise Contábil da Capacidade Financeira de Licitante - AFC

Anexo V- Termo de Referência

Anexo VI – Planilha de Custos e Formação de Preços

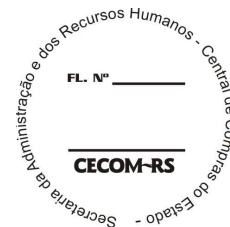
17.10. Fica eleito o Foro da Comarca de Porto Alegre, para dirimir questões relativas ao presente Edital, com exclusão de qualquer outro.

Porto Alegre, 04 de junho de 2012.

Pregoeiro(a)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



ANEXO I

1 – DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO

1.1. Empresas sem registro cadastral na CECOM:

- a) cópia da Cédula de Identidade dos responsáveis legais;
- b) cópia do CNPJ da empresa;
- c) registro na Junta Comercial da Firma (Empresário Individual); Estatuto Social e Última Ata de Eleição dos Administradores, devidamente publicada (Sociedade Anônima); Contrato Social e alterações registradas na Junta Comercial (Sociedade Empresária Limitada);
- d) alvará de localização e funcionamento em vigor na data de sua apresentação expedido pela Prefeitura Municipal da jurisdição fiscal da matriz da Pessoa Jurídica ou das filiais que pretendam promover o faturamento e a entrega dos materiais;
- e) procuração comprovando poderes para exercer direitos e assumir obrigações em nome da empresa, caso o responsável não esteja contemplado no Contrato Social ou Estatuto Social;
- f) cópia do enquadramento como microempresa – ME ou empresa de pequeno porte – EPP autenticada pela Junta Comercial, se for o caso;
- g) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim exigir;
- h) Termo de liberação de senha eletrônica;
- i) endereço eletrônico na INTERNET, para contato com o pregoeiro.

1.2. Empresas com registro cadastral na CECOM:

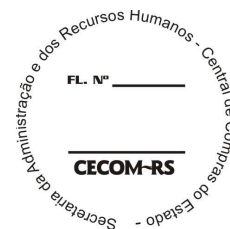
- a) cópia do CPF e Carteira de Identidade autenticados, do representante da Empresa e do usuário responsável;
- b) procuração comprovando os poderes para exercer direitos e assumir obrigações em nome da empresa, caso o responsável não esteja contemplado no Contrato Social ou Estatuto Social;
- c) cópia do enquadramento como microempresa - ME ou empresa de pequeno porte - EPP autenticada pela Junta Comercial, se for o caso;
- d) Termo de liberação de senha eletrônica.

2 – DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO

- a) prova de regularidade com a Fazenda Federal, mediante a apresentação de Certidão Conjunta Negativa de Débito relativa a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitidas em conjunto pela Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN);
- b) prova de regularidade com a Fazenda Estadual da sede do licitante, bem como com a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, mediante apresentação da Certidão de Situação Fiscal, independente da localização da sede ou filial do licitante;
- c) prova de regularidade com a Fazenda Municipal da sede do licitante;
- d) prova de regularidade perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mediante apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, expedido pela Caixa Econômica Federal na sede da licitante;



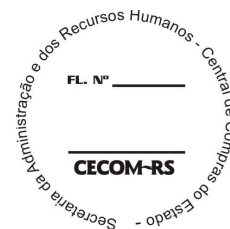
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



- e) regularidade perante o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, mediante apresentação da Certidão de Débito relativa às Contribuições Previdenciárias, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- f) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
- g) Declaração pela licitante de que não emprega menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menores de 16 anos, ressalvando o menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, em atendimento ao Decreto Federal 4358/2002, conforme Anexo III;
- h) Prova de qualificação técnica, mediante apresentação de comprovante de aptidão para prestação dos serviços pertinente e compatível em características e quantidades com o objeto da licitação, por intermédio de atestado(s), expedido(s) por pessoa jurídica de Direito Público ou Privado.
- i) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, acompanhado do Anexo IV – Análise Contábil da Capacidade Financeira de Licitante - ACF, preenchido nos termos do Decreto estadual nº 36.601, de 10-04-1996, ou Certificado de Capacidade Financeira Relativa de Licitantes emitida pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado – CAGE, disponível no site www.sefaz.rs.gov.br, exceto para as ME e EPP;
- j) Certidão Negativa de Falência ou Concordata expedida pelo distribuidor do Foro da sede da matriz da Pessoa Jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física.
- k) Registro no Conselho Regional de CREA-Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de origem, domicílio ou sede do licitante. O visto do CREA/RS- para empresas não domiciliadas no Estado, será exigido pela ocasião da assinatura do contrato;
- l) Prova da empresa possuir no quadro funcional permanente, profissional de nível superior detentor de atestado de responsabilidade técnica, atestado emitido pela Entidade competente, ou através de certidões fornecidas pelo mesmo, da seguinte forma:
- l.1) A prova da empresa possuir no quadro funcional, profissional de nível superior, será feita, em se tratando de sócio da empresa, por intermédio da apresentação do contrato social e no caso de empregado, mediante cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);
- l.2) A prova de que o profissional é detentor de responsabilidade técnica, será feita mediante apresentação de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no Conselho profissional competente o mesmo da alínea “k”;
- m) Declaração da licitante de que disporá para a execução do contrato de instalações, pessoal qualificado e aparelhamento técnico adequado e disponível para cumprir o objeto da licitação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



ANEXO II

TERMO DE CONTRATO

Contrato celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio do(a) (órgão), ... (ou entidade), sito no(a) ... (endereço), representado neste ato pelo (nome do representante), doravante denominado CONTRATANTE, e (pessoa jurídica), sito no(a) (endereço), inscrito no Ministério da Fazenda sob o nº (nº do CNPJ), representada neste ato por (representante do contratado), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o nº (nº do CPF), doravante denominada CONTRATADA, para a prestação dos serviços descritos na Cláusula Primeira – Do Objeto.

O presente contrato tem seu respectivo fundamento e finalidade na consecução do objeto contratado, descrito abaixo, regendo-se pela Lei Estadual nº 13.191, de 30 de junho de 2009, subsidiada pelas normas da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Estadual nº 11.389, de 25 de novembro de 1999, Decreto Estadual nº 42.250, de 19 de maio de 2003, Decreto Estadual nº 42.020, de 16 de dezembro de 2002, pelo Decreto Estadual nº 42.434, de 09 de setembro de 2003, Decreto Estadual nº 45.273, de 04 de outubro de 2007, Decreto Estadual nº 45.744, de 08 de julho de 2008, e legislações posteriores, as quais as partes sujeitam-se a cumprir, sob os termos e condições estabelecidas nas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 Execução Serviços de empresa especializada e legalmente habilitada para locação e manutenção de sistema de *up-link* para transmissão via satélite em segmento espacial na Banda KU polarização linear com banda de 4,5 MHz e padrão DVB-S2, de forma continuada, com cobertura em todo território do estado do Rio Grande do Sul, com transmissão a partir de Porto Alegre/RS, para distribuição dos sinais de áudio e vídeo das emissoras da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão para os diversos pontos de recepção dos sinais das emissoras da Fundação, **conforme Anexo V – Termo de Referência.**

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

2.1 A execução deste contrato compreende a prestação dos serviços, pela CONTRATADA, de acordo com o constante no anexo V.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO

3.1 O preço para o presente ajuste é de R\$ (.....) **mensais**, constante da proposta vencedora da licitação, aceito pelo CONTRATADO, entendido este como preço justo e suficiente para a total execução do presente objeto.

CLÁUSULA QUARTA - DO RECURSO FINANCEIRO

4.1 As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta do seguinte recurso financeiro:

CECOM/RS - Central de Compras do Estado do Rio Grande do Sul - Av. Borges de Medeiros nº 1501-2º andar - Centro Administrativo Fernando Ferrari - Porto Alegre, CEP 90119-900 - RS - Brasil - Fone (51) 3288-1160 - FAX (051) 3288-1162.
Pistóia

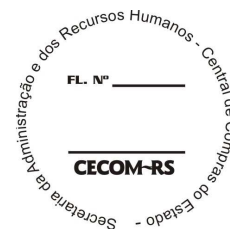
13

APROVADO O TEOR JURÍDICO
ASJUR/SARH

Em ____/____/____ Rubrica ____



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



Unidade Orçamentária: 65.01

Atividade/Projeto: 4273

Elemento: 3.3.90.39

Rubrica: 3929

Recurso: 0001

Empenho nº

Data do Empenho:

CLÁUSULA QUINTA – DO REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

5.1 A repactuação deste contrato será permitida, desde que observado o interregno mínimo de um ano, a contar da data da proposta, ou da última repactuação, sendo que no primeiro período de reajustamento será feita adequação ao mês civil, se for o caso.

5.2 A repactuação será precedida de demonstração analítica do aumento ou diminuição dos custos, de acordo com a Planilha de Custos e Formação de Preços, justificados e comprovados.

5.3 Caberá à parte interessada a iniciativa e o encargo dos cálculos e da demonstração analítica do aumento ou da redução dos custos.

5.4 Os valores para repactuação de preços do Contrato deverão estar ajustados aos parâmetros referenciais fixados no Sistema de Serviços Terceirizados – SIST, de acordo com o Decreto nº. 44.365, de 23 de março de 2006.

5.5 Os custos de instalação e mobilização, no caso de prorrogação contratual, quando couber, deverão ser expurgados para fins de repactuação.

5.6 A proponente poderá apropriar para fins de apuração dos custos a depreciação dos equipamentos, respeitado o fracionamento da vida útil, considerando-se, ainda, o valor residual do bem.

5.7 É vedada, por ocasião da repactuação, a inclusão de benefícios não previstos originariamente.

CLÁUSULA SEXTA - DO PAGAMENTO

6.1 A contratante reserva-se o direito de suspender o pagamento se o(s) serviço(s) estiver em desacordo com o previsto neste contrato, sem prejuízo das demais sanções.

6.2 Os pagamentos serão efetuados mensalmente em até **10 (dez) dias** após a apresentação da Nota Fiscal ou Nota Fiscal Fatura, discriminada, cumpridas as demais exigências constantes do contrato.

6.3 A Contratada não poderá protocolizar a nota fiscal ou nota fiscal fatura antes do recebimento definitivo do objeto por parte da Contratante.

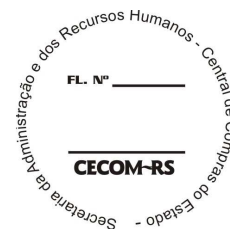
6.3.1 O documento fiscal deverá ser do estabelecimento que apresentou a proposta vencedora da licitação e, nos casos em que a emissão for de outro estabelecimento da empresa, o documento deverá vir acompanhado das certidões negativas relativas à regularidade fiscal. Quando o documento for de outro estabelecimento localizado fora do Estado, será exigida também certidão negativa relativa à Regularidade Fiscal junto à Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul independente da localização da sede ou filial do licitante;

6.3.2 O pagamento será efetuado por serviço, efetivamente prestado e aceito;

6.4 É condição para o pagamento da nota fiscal/nota fiscal fatura, a apresentação de prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e com o Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, devidamente atualizados;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



6.5 Na fase da liquidação da despesa deverá ser efetuada consulta ao CADIN/RS, para fins de comprovação do cumprimento da redação contratual estabelecida nos termos do disposto no artigo 55, inciso XIII, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

6.6 No pagamento referente ao primeiro mês a CONTRATADA deverá apresentar o **ART (Anotações de Responsabilidade Técnica) CREA**, devidamente atualizada.

CLÁUSULA SETIMA - DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

7.1 Os valores do presente contrato não pagos na data prevista serão corrigidos até a data do efetivo pagamento, *pro-rata die*, pelo Índice Geral de Preços - Mercado/IGP-M.

CLÁUSULA OITAVA - DA ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO

8.1 As antecipações de pagamento em relação à data de vencimento, respeitada a ordem cronológica para cada fonte de recurso, terão um desconto equivalente à de 0,033% por dia de antecipação sobre o valor do pagamento.

CLÁUSULA NONA - DOS PRAZOS

9.1 Os serviços terão início no prazo **de até 05 dias** a contar do recebimento da autorização de serviço e serão executados de acordo com o edital, a proposta vencedora da licitação e as cláusulas deste instrumento.

9.2 A autorização de serviço somente poderá ser emitida após a publicação da súmula do contrato no Diário Oficial do Estado.

9.3 O prazo de duração desta contratação será de 12 (doze) meses, a contar da data da publicação da súmula do contrato, podendo ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, através do respectivo termo aditivo, nos termos do que dispõe o art. 57 inciso II da Lei federal 8.666/93 e legislação pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO RECEBIMENTO DO OBJETO

10.1 Executados os serviços e estando os mesmos de acordo com o previsto no edital de licitação, na proposta, nas cláusulas contratuais e, ainda, observada a legislação em vigor, serão recebidos pela contratante mediante atestado do responsável.

10.2. Provisoriamente, quando necessária verificação posterior da conformidade do serviço com a especificação do objeto;

10.3. Definitivamente, por intermédio de Comissão formada por servidores públicos, após verificação da qualidade e quantidade do bem e conseqüente aceitação, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes, de acordo com a alínea “b” inciso I do art. 73 da Lei Federal 8.666/93.

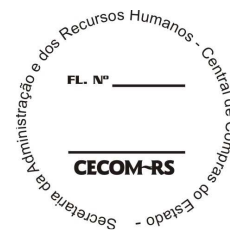
10.4. A aceitação do objeto, não exclui a responsabilidade civil, por vícios de forma, quantidade, qualidade ou técnicos ou por desacordo com as correspondentes especificações, verificadas posteriormente;

10.5. O serviço recusado será considerado como não prestado;

10.6. Os custos de retirada e devolução dos serviços recusados, bem como quaisquer outras despesas decorrentes, correrão por conta da contratada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA- DOS DIREITOS E DAS OBRIGAÇÕES

11.1 DOS DIREITOS

- a) Da CONTRATANTE: receber o objeto deste contrato nas condições avençadas; e
- b) Da CONTRATADA: perceber o valor ajustado na forma e no prazo convencionado.

11.2 DAS OBRIGAÇÕES

11.2.1. Da CONTRATANTE:

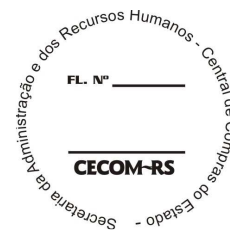
- a) Efetuar o pagamento ajustado;
- b) Fiscalizar a execução deste contrato conforme disposto no art.67, da Lei Federal 8.666/93;
- c) Dar a CONTRATADA as condições necessárias à regular execução do contrato.

11.2.2 Da CONTRATADA:

- a) Prestar o serviço na forma ajustada;
- b) Aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato;
- c) Cumprir e fazer cumprir todas as normas regulamentares sobre Medicina e Segurança do Trabalho, obrigando seus empregados a trabalhar com equipamentos individuais adequados;
- d) Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- e) Apresentar durante a execução do contrato, se solicitado, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor quanto às obrigações assumidas na presente licitação, em especial encargo social, trabalhistas, previdenciários, tributários, fiscais e comerciais;
- f) Reparar ou corrigir, às suas expensas, no todo ou em parte, os serviços em que verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução;
- g) Responder diretamente, por quaisquer perdas, danos ou prejuízos que vierem a causar à contratante ou a terceiros, decorrentes de sua ação ou omissão, dolosa ou culposa, na execução do contrato, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita;
- h) Responsabilizar-se por todos e quaisquer ônus e encargos decorrentes da legislação fiscal (Federal, Estadual e Municipal) e da legislação social, previdenciária, trabalhista e comercial, decorrentes da execução do presente contrato;
- i) A inadimplência da Contratada, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais, não transfere à Contratante a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;
- j) Permitir a Contratante a fiscalização, a vistoria dos serviços e o livre acesso às dependências, bem como prestar, quando solicitada, as informações visando o bom andamento do(s) serviço(s);
- k) Atender integralmente ao Anexo V (Termo de Referência).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA INEXECUÇÃO DO CONTRATO

12.1 A CONTRATADA reconhece os direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa, previstos no art. 77 da Lei federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO

13.1. Este contrato poderá ser rescindido de acordo com os artigos 78 e 79, Lei federal nº 8.666/93.

13.2. A rescisão deste contrato implicará retenção de créditos decorrentes da contratação, até o limite dos prejuízos causados a CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- DAS PENALIDADES E DAS MULTAS

14.1. No caso de infringência aos regramentos deste contrato, uma vez não sendo considerada satisfatória a justificativa apresentada pela CONTRATADA, ser-lhe-ão aplicadas penalidades, sem prejuízo das demais sanções estabelecidas artigo 87 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, artigo 28 da Lei Estadual nº 13.191, de 30 de junho de 2009, bem como Decreto estadual nº 42.250, de 19 de maio de 2003, tudo em consonância com as situações e os prazos abaixo indicados.

14.1.1. Advertência, por escrito, sempre que ocorrerem pequenas irregularidades;

14.1.2. Multas sobre o valor total atualizado do contrato:

a) entrega de material fora do prazo estipulado neste edital: 0,5% (meio por cento) por dia sobre o valor da parcela até o limite de 20 (vinte) dias, após o qual poderá haver rescisão contratual;

b) descumprimento de cláusula contratual ou norma de legislação pertinente, inexecução parcial, execução imperfeita ou negligência na execução do objeto contratado: 5% (cinco por cento);

c) inexecução total do acordo: 10% (dez por cento);

d) atraso da contratada na retirada do material rejeitado, após o prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de comunicação da recusa: 1% (um por cento) do valor do material questionado, por dia de atraso;

14.1.2.1. As multas moratórias previstas nos itens acima são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente.

14.1.2.2. A multa dobrará a cada caso de reincidência, não podendo ultrapassar a 30% (trinta por cento), sem prejuízo da cobrança de perdas e danos que venham a ser causados ao interesse público e da possibilidade da rescisão contratual.

14.1.3. Suspensão, sendo descredenciado e ficando impedido de licitar e de contratar com o Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas no edital e no contrato e das demais cominações legais, o licitante que:

a) ensejar o retardamento da execução de seu objeto;

b) falhar ou fraudar na execução do contrato;

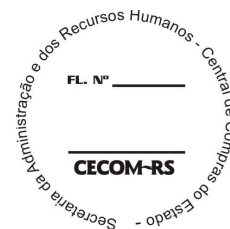
c) comportar-se de modo inidôneo;

d) fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.

14.1.3.1. A suspensão temporária ensejará a rescisão imediata do contrato pelo Ordenador de Despesas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



14.1.4. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública Estadual, feita pelo Secretário de Estado, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

14.2. Para aplicação da penalidade de inidoneidade o prazo de defesa prévia do interessado será de 10 (dez) dias a contar da abertura de vista.

14.3. Para aplicação das demais penalidades, o prazo de defesa prévia do interessado será de 5 (cinco) dias úteis a contar da abertura de vista.

14.4. Das penalidades de que trata esta cláusula cabe recurso ou pedido de representação no prazo de 5 (cinco) dias úteis, bem como pedido de reconsideração no prazo de 10 (dez) dias úteis, conforme o caso.

14.5. A penalidade de multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções e não terá caráter compensatório.

14.6. A aplicação de sanções não exime a CONTRATADA da obrigação de reparar danos, perdas ou prejuízos que a sua conduta venha a causar ao Estado.

14.7 – As multas deverão ser recolhidas, através de depósito na conta corrente nº, do Banco....., Agência nº....., no prazo de 30 (trinta) dias a contar da intimação do CONTRATADO, podendo a CONTRATANTE descontá-la na sua totalidade, da fatura ou do saldo remanescente relativo à avença;

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA EFICÁCIA

15.1 O presente contrato somente terá eficácia após publicada a respectiva súmula no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1 Fica eleito o Foro de Porto Alegre para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente contrato.

16.2 E, por estarem as partes justas e contratadas, assinam o presente Contrato em duas vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

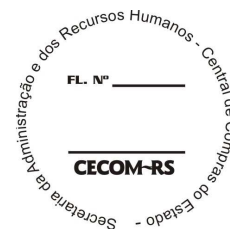
Porto Alegre, de 2012.

CONTRATANTE
Testemunhas.

CONTRATADO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



ANEXO III

DECLARAÇÃO DE QUE NÃO EMPREGA MENOR

Ref.: (identificação da licitação)

....., inscrito no CNPJ nº, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a), portador(a) da Carteira de Identidade nºe do CPF nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

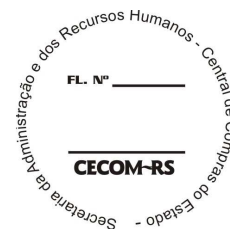
Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

.....

(data)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO

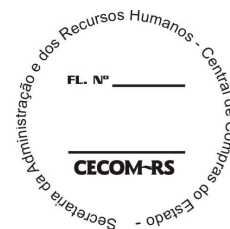


ANEXO IV

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ANEXO II AO DECRETO Nº 36.601, de 10-04-96.			J IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO	
			NÚMERO	FOLHA
ANÁLISE CONTÁBIL DA CAPACIDADE FINANCEIRA DE LICITANTE – ACF				
A IDENTIFICAÇÃO DO EDITAL OU CARTA-CONVITE				
CÓDIGO	NOME DO LICITADOR	NÚMERO	MODALIDADE	DATA
B IDENTIFICAÇÃO DO LICITANTE				
CGC/MF:	ATIVIDADE PRINCIPAL	CNAE	SE	
FIRMA/RAZÃO SOCIAL:		CNPJ	CGC/TE	
ENDEREÇO (rua, avenida, praça etc.)		NÚMERO	COMPL.	CEP
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL			TELEFONE	
BALANÇO APRESENTADO PERÍODO:		DATA DO BALANÇO ANUAL	Nº LIVRO DIÁRIO	Nº DO RUC
C IDENTIFICAÇÃO DO CONTABILISTA				
NOME:		CP	Nº DO REGISTRO NO CRC	TELEFONE
ENDEREÇO (rua, avenida, praça etc.)		NÚMERO	COMPL.	CEP
D IDENTIFICAÇÃO DA AUDITORIA				
NOME:		Nº DO REGISTRO NO CRC		
E BALANÇO PATRIMONIAL REESTRUTURADO				
CONTAS		Em R\$ Mil	F DEMONSTRAÇÃO DA ANÁLISE FINANCEIRA DO LICITANTE	
1	ATIVO CIRCULANTE AJUSTADO (ACA)		1	LIQUIDEZ CORRENTE
2	PASSIVO CIRCULANTE (PC)		2	LIQUIDEZ GERAL
3	ACA - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3	GRAU DE IMOBILIZAÇÃO
4	PC + PASSIVO A LONGO PRAZO		4	ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO
5	ATIVO PERMANENTE		5	ENDIVIDAMENTO GERAL
6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO		NFR NOTA FINAL DA CAPACIDADE FINANCEIRA RELATIVA = Σ NIP	
7	PASSIVO CIRCULANTE			
8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO			
9	PC + PASSIVO A LONGO PRAZO			
10	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO			
11	DESPESAS ANTECIPADAS			
12	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS			
13	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO			
14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
15	CONSISTÊNCIA (vide instruções no verso)			
G RESULTADO DA ANÁLISE				
H IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO				
NOME:			MATRÍCULA	
I DECLARAÇÃO E ASSINATURAS				
O representante legal da empresa licitante e o contabilista declaram, sob as penas da Lei, que as informações prestadas neste formulário são a expressão da verdade, bem como autorizam o licitador, por si ou por outrem e a qualquer tempo, examinar os livros e os documentos relativos à escrituração contábil, para confrontação dos dados aqui demonstrados.				
LICITANTE		CONTABILISTA		LICITADOR
DATA:		DATA:		DATA:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



ANEXO V - TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1. Constitui objeto deste Termo de Referência, a contratação de empresa especializada e legalmente habilitada para locação e manutenção de sistema de *up-link* para transmissão via satélite em segmento espacial na Banda KU polarização linear com banda de 4,5 MHz e padrão DVB-S2, de forma continuada, com cobertura em todo território do estado do Rio Grande do Sul, com transmissão a partir de Porto Alegre/RS, para distribuição dos sinais de áudio e vídeo das emissoras da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão para os diversos pontos de recepção dos sinais das emissoras da Fundação.

Atualmente a Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão transmite seus sinais através do satélite Brasilsat B4 com as seguintes características técnicas:

Satélite: Brasilsat B4;
Posição orbital: 84° W;
Banda Alocada: 4,5 MHz;
Quadro: DVB-S
Symbol Rate: 3,330 KS/s;
Banda: C;
Frequência de descida: 3,970 MHz;
FEC: 3/4;
Polarização: vertical;
Equipamentos de Codificação: Encoder Communicate E202, Advantech AMT-75 (redundante);
Amplificador de Potência: Miteq 50W (redundante);
Antena de Transmissão: Andrew focal point – 4,5m;

Considerando o uso de uma Banda total de 4,50 MHz, mas com capacidade para suportar transmissão em HD, de faixa estreita, posteriormente, e ainda seguindo o princípio da economicidade, sugerimos o novo conjunto de parâmetros básicos, a seguir :

Quadro : DVB-S2

Modulação : 8PSK

FEC : 2/3

Taxa informação : 6,960 Mbit/s (incluindo OH)

Taxa de símbolos : 3,600 KS/s

Banda Ocupada : 4,5 MHz

Disponibilidade : > 99,75 %

Banda: Ku;

Polarização: linear;

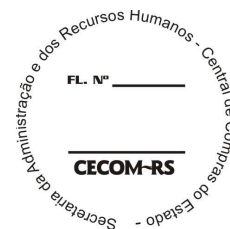
Posição orbital: estará entre 20° W e 85° W;

Potência EIRP mínima de cobertura no Rio Grande do Sul: 44 dBW;

1.2. O atual sistema de *up-link* de satélite e o contrato de segmento espacial em banda C ficarão operacionais durante 60 dias após a contratação e ativação do novo sistema de *up-link* em banda Ku. Neste período de duplicidade de sinal de satélite, a Fundação Cultural Piratini –



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



Rádio e Televisão realizará o serviço de reapontamento das estações de *down-link* no interior do estado.

2. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

2.1. A Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão mantém desde 28/01/2004 contrato de cessão de segmento espacial em banda C com a empresa STAR ONE por meio de procedimento licitatório, conforme Edital 028/SEEDI/2003 – Processo 000600-11.65/03-7, que foi prorrogado por meio de aditivo 215/2009 em 01/06/2009, com **vencimento em 31/05/2012** e com a empresa Alpha Vision Comércio de Serviços de Telecomunicações Ltda., para serviços de locação e manutenção de sistema de *up-link* satelital em banda C. Para que ocorra a continuidade dos serviços de transmissão via satélite para a rede de retransmissoras no interior do estado, faz-se necessário uma nova licitação.

2.2. A continuidade desses serviços vai permitir que todas as estações retransmissoras localizadas no estado do Rio Grande do Sul pertencentes à Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão, e centros de distribuição de sinais de TV's a cabo que hoje recebem a programação da TVE e FM Cultura continuem recebendo o sinal sem interrupção, dando credibilidade às transmissões da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão.

2.3. A banda de 4,5 MHz e formato de transmissão DVB-S2 vai permitir inicialmente a transmissão no formato padrão (SD) e posteriormente a migração para o sistema de alta definição (HD).

2.4. A Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão pretende ampliar a cobertura no estado do Rio Grande do Sul da sua rede de retransmissoras de TV e restabelecer a rede de emissoras afiliadas à Rádio FM Cultura, sendo que o espaço físico disponível, na maioria das vezes, para a instalação do sistema de recepção de satélite nestas emissoras é insuficiente para a utilização de antenas adequadas para recepção de sinais de satélite em banda C, por isso, faz-se necessário a utilização da banda Ku, que permite a adoção de antenas de recepção com diâmetro de 1,5 metros mantendo a disponibilidade de sinal superior a 99,75% ao longo de um ano. O emprego de antenas com diâmetro menor (90 ou 60 cm) também é possível, no entanto, a disponibilidade de sinal é reduzida.

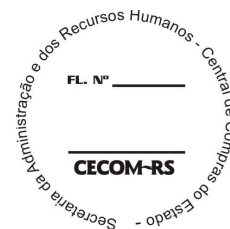
2.5. Atualmente quase a totalidade das estações receptoras da rede de retransmissoras possuem disponibilidade de sinal abaixo de 99%, principalmente em função da baixa intensidade do sinal recebido e/ou interferências causadas por sinais em frequências próximas, principalmente oriundos de equipamentos que empregam a tecnologia *WiMax* para tráfego de dados em banda larga.

3. DO SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE UP-LINK SATELITAL EM BANDA Ku

3.1. O serviço locação de sistema de *up-link* para transmissão via satélite em segmento espacial na Banda Ku deverá ser executado de acordo com as instruções contidas neste Termo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



de Referência e seus anexos, e recomendações específicas que venham a ser feitas pela Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão, no decorrer do prazo de vigência do contrato.

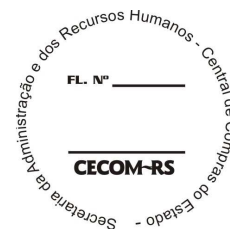
3.2. O Licitante Vencedor disponibilizará à Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão locação de sistema de *up-link* para transmissão via satélite em segmento espacial na Banda Ku e será responsável por sua manutenção, com as seguintes características:

A) Codificação dos sinais de contribuição :

- Codificador integrado SD expansível para HD, com 01 canal de entrada, operando nos padrões :
 - MPEG-4 AVC/H.264 MP@L4 HP@L4
 - MPEG-2 420 MP@ML
- Expansão de SD para HD somente através de licença de software sem a necessidade de abertura do equipamento para adição/substituição de módulos internos;
- Controle e monitoração total localmente com acesso por visor e teclas no painel frontal e também remotamente através de web-browser;
- Taxas de codificação em SD/SDI e em HD/SDI SP@ML de 01 até 20 Mbit/s, dependendo do codec utilizado e da resolução;
- Configuração manual de PIDs de Vídeo, Áudio e tabelas PCR, PMT, SDT, dentro do campo permitido pelo DVB (até 8191dec);
- Interface de vídeo digital SDI (Serial Digital Interface) no padrão SD/SDI (SMPTE 259M-C) e HD/SDI (SMPTE292M);
- Suporte aos formatos de vídeo:
 - HD : 1080i, 720p e 1080p
 - SD : 576i e 480i
- Suporte as resoluções:
 - 1080i x 1920, 1536, 1440, 1280 e 960 pixels
 - 720p x 1280, 1024, 960 e 640 pixels
 - 576i x 720, 576, 544, 480 e 352 pixels
 - 480i x 720, 640, 576, 544, 480 e 352 pixels
- Suporte a taxa de quadros:
 - 1080i @ 25, 29.97, 30 fps
 - 1080p @ 25, 29.97, 30 fps
 - 720p @ 50, 59.94 and 60 fps
 - 576i @ 25 Hz, 480i @ 29.97 and 30fps
- Interfaces de áudio digital AES/EBU ou embedded SDI, para no mínimo quatro canais de áudio estéreo;
- Codificação de áudio com taxas de compressão de até 384kbps e taxas de amostragem de até 48ksp/s;
- Suporte aos seguintes formatos de compressão de áudio:
 - MPEG-1 Layer II;
 - MPEG-2/MPEG-4 AAC-LC;
 - HEV1-AAC, HEV2-AAC;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



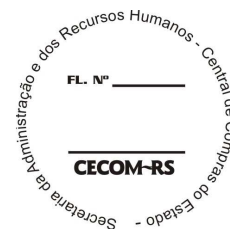
- Dolby Digital AC.3/EAC.3 pass-through.
- Suporte a inserção local de logo e inserção de imagem, na perda de sinal de entrada;
- Suporte a Inverse telecine (3:2 pull-down);
- Suporte processamento Metadata / VBI compatível com normas : SCTE-35 pass-through, EIA-608, EIA-708 ("closed caption"), DVB Teletext, DVB-VBI;
- Filtros de vídeo : Deinterlacing; Cropping; Letter boxing; Stretching; SD and HD cross-scaling;
- Capacidade de ajuste de "lipsync", ganho de áudio manual e automático e geração de sinais de teste de vídeo e áudio;
- Capacidade de correção de parâmetros de vídeo como : brilho, contraste, saturação, Gamma, Temperatura e HUE;
- Mínimo de 02 Saídas ASI MPEG-2/TS, espelhadas;
- Mínimo de 02 saídas Gigabit Ethernet (100/1000 Base T) : gerência e monitoração, principal e alternativa;
- O codificador deve possuir capacidade de controle, monitoração e upgrade, via painel e/ou via Web server interno (protocolo HTTP) e/ou software, através de porta Ethernet "built-in" e compatibilidade com protocolo SNMP v2;
- Altura de uma unidade de rack (1RU) para fixação em bastidor padrão 19";
- Alimentação AC de 110~240V, 50/ 60 Hz, com fontes auto-comutáveis, com balanceamento de carga e "hot-swappable";
- Consumo elétrico operacional máximo de 300 W;
- Peso total inferior à 15 kg;
- Operação em temperaturas de +10 até +35 °C;
- Umidade: até 85 % de umidade (sem condensação).

B) Modulação:

- Os Moduladores devem ser compatíveis com as normas DVB, incluindo todas modulações e FEC previstos por estas normas, sendo vetada a instalação de quaisquer outros dispositivos externos (atenuadores, combinadores, etc), para implementar e/ou auxiliar a implementação de especificações inerentes ao mesmo;
- Taxa de modulação de Transport Stream ("symbol rate") de no mínimo 10 Mbauds já disponível no modulador, expansível para até 45 Mbauds somente através de licença de software sem a necessidade de abertura do equipamento para adição/substituição de módulos internos;
- Modulação DVB-S (EN300421) / S2 (EN302307) QPSK e 8PSK já disponível no modulador, expansível para 16QAM, 16/32APSK e taxa de modulação de Transport Stream ("symbol rate") até 45 Mbauds , somente através de licença de software sem a necessidade de abertura do equipamento para adição/substituição de módulos internos;
- Fator de roll-off variável entre 20, 25 e 35 %;
- Ajuste de nível de saída em passos de 0,1 dB com variação de mínima de +0 a -35 dBm;
- Saída em Banda L, no mínimo de 950 à 1525 MHz;
- Ajuste da taxa de informação, continuamente variável, em passos de um bit;
- Saída de monitoração independente, em banda L para conexão direta a IRD , em frequência fixa e com nível fixo suficiente para excitá-lo corretamente (com ou sem DC block interno);
- Entrada nos padrões ASI e IP (Ethernet);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



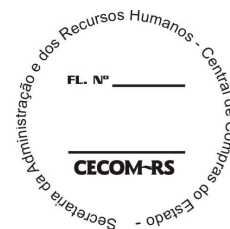
- Saída de alarme em contato seco de relés;
- O modulador deve possuir capacidade de controle, monitoração e upgrade (taxa de transmissão, modulação, funções especiais correlatas, etc), via painel e/ou via Web server interno (protocolo HTTP) e/ou software, através de porta Ethernet “built-in” e compatibilidade com protocolo SNMP v2;
- Altura de uma unidade de rack (1RU) para fixação em bastidor padrão 19”;
- Alimentação AC de 110/ 220V, 50/ 60 Hz, com fonte auto -comutável;
- Consumo elétrico operacional máximo de 110 VA;
- Peso total inferior à 10 kg ;
- Operação entre temperaturas de + 05 até + 40 oC;
- Umidade : até 85 % de umidade (sem condensação).

C) Amplificação de RF (SSPB/ BUC):

- O sistema de amplificação de RF será “outdoor” e fixado próximo ou à antena, devendo ser resistente às condições climáticas e intempéries típicas do ambiente externo (meio aberto) do Estado do Rio Grande do Sul;
- O amplificador de RF deve operar na Banda Ku na banda de frequências de 14.000 MHz a 14.500 MHz;
- O amplificador de RF deve ser construído em tecnologia de estado sólido, com potência máxima nominal :
 - no ponto de saturação : 100W (50 dBm);
 - no ponto de compressão de P1db : 80W (49 dbm), mínima;
- Cada amplificador de RF deve possuir ganho mínimo de 68 dB, com ajuste de ganho, via atenuador interno, mínimo de 18 dB, em steps de 2 dB ou menor, independente em cada unidade;
- A interface de entrada de cada equipamento será em banda L, conector N macho, 50 ohms, de 950 à 1450 MHz;
- Cada amplificador de RF deve possuir internamente (“built-in”), conversor de banda L para banda Ku e sintetizador de 10 MHz de referência, independente de sistema externo;
- A interface de saída banda Ku será em flange WR-75;
- Cada amplificador de RF deve possuir porta de monitoração de RF (Banda Ku), (“built-in”) independente de outras funções e terminada em conector N fêmea;
- Cada amplificador de RF deve possuir consumo máximo de 700 W e ser alimentado com energia 100/220 VAC (100~240 VAC), 50/ 60 Hz, sendo a fonte de alimentação interna a cada HPA e independente;
- Interface de monitoração e controle através de interface Ethernet (preferencial) e/ou RS485/ serial RS232, diretamente em cada amplificador;
- Peso total de cada amplificador de RF inferior à 15 kg ;
- Resistente para operação em temperaturas de -37 até + 60 °C;
- Umidade : até 100 % de condensação;
- Dimensões máximas : comprimento : 44,0 cm/ largura : 22,0 cm/ altura : 18,0 cm;
- O sistema redundante de SSPBs deve ser provido de painel remoto para controle e monitoração do próprio sistema, com as seguintes características principais :



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



- Visualização das informações/ eventos através de display e painel de leds : alarme sumário, Tx on/off, integridade do link entre painel e SSPBs, posição/ status da chave em guia de onda, temperatura da unidade, posição do atenuador interno ao SSPB e potência de saída em RF;
- Controle manual ou automático do sistema de SSPBs;
- Controle manual não deve impedir chaveamento automático em caso de falha do SSPB principal;
- Controle e monitoração via painel ou remota via porta Ethernet "built-in";
- Controle remoto via porta Ethernet "built-in" deve possibilitar a ampliação da parametrização medida : potência refletida, dados da fonte de alimentação, etc;
- Compatibilidade com protocolo SNMP;
- Altura de uma unidade de rack (1RU) para fixação em bastidor padrão 19";
- Alimentação AC 100 ~264 VAC, 50/ 60 Hz, com fonte auto -comutável;
- Consumo elétrico operacional máximo de 120 W;
- Peso total inferior à 05 kg ;
- Operação entre temperaturas de + 0 até + 45 oC;
- Umidade : até 90 % de umidade (sem condensação).

D) Unidade de Chaveamento de Codificadores:

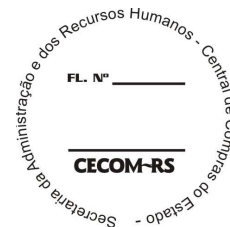
- A unidade de chaveamento automática deve receber o sinal no padrão DVB-ASI de cada Codificador MPEG-2/DVB e considerando a presença de alarmes, nestas unidades, realizar o chaveamento automático dos Codificadores;
- A unidade de chaveamento automática deve informar a posição do chaveamento e permitir o chaveamento manual dos Codificadores MPEG-2/DVB, por parte do Operador, através do painel frontal;
- A unidade de chaveamento automática também deve possuir capacidade de controle e monitoração, via Web server interno (protocolo HTTP) e/ou software, através de porta Ethernet "built-in" e compatibilidade com protocolo SNMP v2;
- Altura de uma unidade de rack (1RU) para fixação em bastidor padrão 19";
- Alimentação AC de 110~240V, 50/ 60 Hz, com fontes redundantes auto-comutáveis e alimentação independente;
- Consumo elétrico operacional máximo de 300 W;
- Peso total inferior à 15 kg;
- Operação em temperaturas de +10 até +35 °C.
- Umidade : até 85 % de umidade (sem condensação).

E) Unidade de Chaveamento de Moduladores:

- A unidade de chaveamento automática deve receber o sinal em Banda L de cada Modulador DVB e considerando a presença de alarmes, nestas unidades, realizar o chaveamento automático dos Moduladores;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



- A unidade de chaveamento automática deve informar a posição do chaveamento e permitir o chaveamento manual dos Moduladores DVB, por parte do Operador, através do painel frontal;
- A unidade de chaveamento deve possuir capacidade de controle e monitoração via painel e/ou via Web server interno (protocolo HTTP) e/ou software, através de porta Ethernet “built-in” e compatibilidade com protocolo SNMP v2;
- Altura de uma unidade de rack (1RU) para fixação em bastidor padrão 19”;
- Alimentação AC de 110/ 220V, 50/ 60 Hz, com fontes redundantes auto-comutáveis e alimentação independente;
- Consumo elétrico operacional máximo de 110 VA
- Peso total inferior à 10 kg ;
- Operação entre temperaturas de + 05 até + 40 °C.
- Umidade : até 85 % de umidade (sem condensação).

3.3.1. Sistema de Transmissão fixo, em configuração redundante automática de equipamentos (configuração 1+1), operando na banda Ku polarização linear;

3.3.1.2. Os equipamentos devem ser especificados buscando a melhor relação custo/ performance/ economia operacional e recursos possível e em conformidade com a filosofia de sustentabilidade ambiental;

3.3.1.3 Qualquer equipamento constituinte do sistema de transmissão em condição de reserva do sistema principal deve, obrigatoriamente, ser de mesma marca e modelo do equipamento correspondente na cadeia principal;

3.3.1.4 Os equipamentos devem ser novos e em produção regular por parte de fornecedores nacionais e/ou internacionais;

3.3.2. O Sistema *in-door* deverá ser montado e integrado em um bastidor de 19” com régua de distribuição elétrica, ambos fornecidos pela Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão;

3.3.2.1. O Sistema de *No-Break* tipo *on line* para o *up-link* será dimensionado e fornecido pelo Licitante;

3.3.2.2. Todos equipamentos serão monolíticos e discretos, devendo portanto cada equipamento executar apenas uma função, codificação, multiplexação/encapsulamento ou modulação;

3.3.3. Interface física de *Transport Stream* DVB na saída do Multiplexador e entrada do Modulador deverá prever o uso do formato DVB-ASI, considerando a facilidade para futuras expansões de rede;

3.3.4. O HPA será instalado *out-door* e fixado na base da antena, devendo assim ser resistente às condições climáticas do local de instalação;

3.3.5. A frequência intermediária (FI) entre modulador (“in-door”) e Amplificador de RF (“outdoor”) será em banda L e não poderão haver quaisquer tipos de equipamentos externos adicionais entre estes equipamentos supracitados para compensação da distancia entre os mesmos;

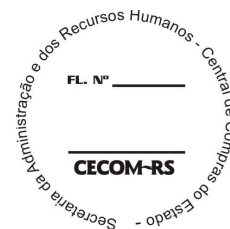
3.3.6. Configuração manual de PIDs de Vídeo, Áudio e tabelas PCR, SDT, dentro do campo permitido pelo DVB nos Codificadores;

3.3.7. O sistema deverá permitir interoperabilidade com os principais receptores MPEG-4/ H.264/ DVB S/ S2 e MPEG2/DVB S/ S2 profissionais e semi-profissionais utilizados no mercado brasileiro;

3.3.8. A taxa de saída do Multiplexador deverá possibilitar variação de 1 à 8 Mbps ou maior, devendo contudo ser configurado pela proponente com os parâmetros (PID, SDT, taxa de saída de *Transport Stream*) definidos pela Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão no ato da instalação;



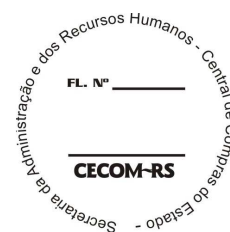
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



- 3.3.9. Entrada de vídeo no padrão SD-SDI e HD-SDI em caso de expansão para este sistema;
- 3.3.10. Entrada de Áudio : +4 dBu balanceado para sinais da TVE-RS e Rádio FM Cultura;
- 3.3.11. Modulador com capacidade mínima de 10 Ms/s, compatível com as normas DVB-S , DVB-S2 sendo configurado com os parâmetros definidos pela Fundação Cultural Piratini – Rádio e televisão no ato da instalação;
- 3.3.12. Capacidade mínima para EIRP do sistema de transmissão de 70 dBW;
- 3.3.13. A antena utilizada no sistema de *up-link* satelital será do tipo parabólica *focal point*, de propriedade da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão, que encontra-se instalada e possui diâmetro de 4,5m, produzida pela empresa Scientific Atlanta. Esta antena possui alimentador (*feed*) com duas portas ortogonais, sendo uma para transmissão (TX) e a outra para Recepção (RX), incluindo guia de onda para conexão com HPA na base da antena;
- 3.3.13. Todos equipamentos *in-door* (codificação MPEG, multiplexação e modulação), mostrarão configuração e/ou visualização de falhas pelo painel frontal;
- 3.3.14. A proponente fornecerá, integrado à Central Técnica de Transmissão da TVE-RS, todos equipamentos necessários para recepção e monitoração dos serviços transmitidos (sinal da TVE-RS e Rádio FM Cultura), usando-se para isto a segunda porta do alimentador da antena da Estação principal TX/RX. Para tanto, como parte integrante do sistema de transmissão à ser instalado, deverão ser fornecidos LNB e os receptores para os dois serviços.
- 3.3.14.1 O sistema de recepção fornecido, com exceção da antena, terá todos os componentes necessários para captação do sinal do satélite, recepção, demodulação e decodificação dos sinais previstos, como LNB, Receptor/Decodificador (IRD – *Integrated Receiver Decoder*) e materiais de integração (cabos, conectores, etc).
- 3.3.14.2 Os IRDs serão profissionais, para montagem em rack de 19 polegadas e devem possuir configuração no painel frontal através de visor e teclas mas podendo ser também por porta *Ethernet 100 Base-T* através de *WEB Browser*, não podendo portanto ser receptores do tipo “doméstico” com configuração por controle remoto de IR e informações na tela (OSD).
- 3.3.14.3 Os IRD’s deverão possibilitar decodificação de áudio e vídeo tanto MPEG 2 quanto MPEG4 H264 e portadoras DVB-S , DVB-S2 com taxa mínima de 2 Ms/s.
- 3.3.15. Toda e qualquer parte do Sistema, em que seja obrigatório pela legislação brasileira vigente, deverão estar devidamente certificados/ homologados junto a Anatel e com os mesmos em plena vigência e com o **Selo da Anatel** devidamente afixado em cada equipamento, na entrega do sistema a FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISÃO;
- 3.3.16. Disponibilidade do serviço contratado deverá ser maior que 99,9%, limitada a disponibilidade fixada pela Operadora de Segmento Espacial;
- 3.4 A empresa proponente deverá: especificar tecnicamente todos os equipamentos utilizados, acompanhando os seus específicos catálogos técnicos, apresentar diagrama de bloco do sistema e atestado de equipamentos novos.
- 3.5. A legalização do projeto do *up-link* junto ao Ministério das Comunicações ficará a cargo da empresa proponente.
- 3.6. Os equipamentos devem ser especificados buscando a melhor relação custo/ performance/ economia operacional e recursos possível, em conformidade com a filosofia de sustentabilidade ambiental;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



4. DOS SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO

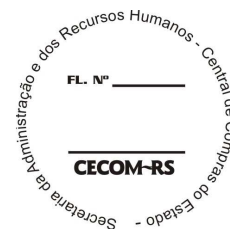
- 4.1. Consiste na realização dos serviços de instalação, configuração e testes de todos os componentes do serviço ofertado nesta proposta.
- 4.2. *Site Survey*: verificação inicial das condições do local e sua adequabilidade, incluindo visada para o(s) satélite(s) de interesse, necessidade de adequação de infraestrutura e suporte para a escolha do local mais adequado para a instalação dos HPAs e demais equipamentos;
- 4.3. Instalação, integração, configuração e testes dos equipamentos que compõem o sistema de *up-link* no site da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão;
- 4.4. Treinamento técnico para até dois funcionários da Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão, com o objetivo que estes possam prover atendimento técnico emergencial.
- 4.5. Os equipamentos *in-door* serão instalados em bastidor padrão de 19 polegadas, fornecido pela Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão.
- 4.6. O Sistema será entregue devidamente legalizado junto ao órgão competente.

5. DO ATENDIMENTO TÉCNICO

- 5.1. A proponente deverá prover atendimento técnico, de carácter emergencial, por telefone e /ou e-mail com tempo de resposta inferior a 2 horas.
- 5.2. Na eventualidade de ocorrência de problemas nos sistemas de Transmissão e Recepção, a proponente deverá abrir Protocolo de Ocorrência, contendo informações como nome do técnico solicitante (previamente cadastrado e autorizado), número do telefone de retorno de chamada, hora da chamada, hora do início de atendimento, meio de comunicação (telefone ou e-mail), breve descrição dos problemas apresentados, ações tomadas, diagnóstico do problema, solução apresentada, hora de solução do problema. Estes relatórios deverão ser fornecidos mensalmente para a Fundação Cultural Piratini – Rádio e Televisão para fins de aferição de qualidade de atendimento e cumprimento de contrato por parte do Licitante Vencedor.
- 5.3. O tempo de resolução de problemas no Sistema de Transmissão deverá ser de até 8 horas no caso de assistência remota e de 24 horas para o caso de necessidade de reposição de equipamentos.
- 5.4. A proponente deverá prever reserva técnica para o caso de necessidade de substituição de equipamento e para cumprimento ao exposto no item 5.2 e 5.3 deste Termo de Referência. O dimensionamento de equipamentos necessários ao cumprimento do tempo de atendimento deverá ser feito pelo Licitante Vencedor.
- 5.5. A disponibilidade do Sistema de Transmissão deverá ser de 99,9%. Os relatórios apresentados pela proponente conforme exigido no item 5.2 neste Termo de Referência serão utilizados para cálculo da disponibilidade do Sistema de Transmissão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos
Central de Compras do Estado – CECOM/RS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº .000120-1165/12-9
PREGÃO ELETRÔNICO



ANEXO VI

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO PREÇOS

ESPECIFICAÇÃO	%	VALOR
Salários		
Encargos sociais e trabalhistas		
Insumos (materiais, peças, etc)		
Equipamentos		
Uniforme		
Despesas com deslocamento		
Despesas com mobilização/desmobilização		
Tributos		
Outros (especificar)		
Taxa de administração ou outras despesas administrativas		
Lucro		

FIM.